

Revisão de Temas

PD-078 - (UM19-5145) - USO DE CANNÁBIS NO TRATAMENTO ENXAQUECA – REVISÃO BASEADA NA EVIDÊNCIA

Mafalda Coelho¹

1 - USF S.J.E. Lóios

Introdução e Objectivo(s): A cannabis tem sido usada ao longo de vários anos no tratamento de condições médicas, como por exemplo na hiperémese em doentes oncológicos. Porém continua a existir um enorme estigma social sobretudo com base no seu uso recreativo, tornado mais difícil a sua legitimação a nível da medicina. Os canabinóides estão envolvidos em vários processos de base nas patologias neurológicas, nomeadamente na enxaqueca. Razão pela qual tem existindo um aumento no interesse desta área. O objetivo deste trabalho é averiguar o que já existe em relação a possibilidade de existência de algum benefício na utilização de cannabis no tratamento de enxaqueca, sobretudo na refratária a outro tipo de medicação.

Metodologia: Para a realização desta revisão foram consultadas diversas bases de dados como PUBMED, DYNAMED, MEDLINE, entre outras tendo sido selecionado artigos com os termos MeSH "Cannabis" e "Headache" "Migraine". Foram excluídas publicações repetidas e apenas incluídos artigos em português e inglês e estudos realizados com humanos. O nível de evidência e a força de recomendação clínica foram classificados segundo a SORT, da American Family Physician. **Resultados:** Dos 39 estudos encontradas na primeira análise, apenas 7 cumpriram todos os critérios de inclusão. Em alguns estudos doentes que usaram cannabis para o tratamento de enxaqueca esta levou a uma redução de outros analgésicos, assim como reduziu a frequência de enxaqueca sua frequência. Noutros a enxaqueca, apresentou padrões clínicos e fisiopatológicos que sugerem uma deficiência endocanabinóide clínica subjacente que poderia adequadamente tratada com medicamentos canabinóides. Existe também referência ao uso de cannabis com resultados positivos nas cefaleias de cluster.

Pelo contrário outro artigo refere que o uso precoce e de longa duração de cannabis causaram uma maior incidência de cefaleia. Outro artigo relata dois casos de enxaqueca, associada à síndrome de vasoconstrição cerebral, como consequência de possível do uso de cannabis. Noutro estudo o uso de cannabis demonstrou ter resultados mais imprevisíveis, porém sem efeitos secundários graves para os doentes. Um estudo afirmou não existir qualquer efeito do uso de cannabis no tratamento da enxaqueca

Discussão: O uso de cannabis parece ter um efeito benéfico no tratamento da enxaqueca, quer na redução da intensidade quer na frequência. Porém a maioria são estudos retrospectivos com pequenas amostras, ou seja, estes ainda são insuficientes para conclusões mais claras. Mais estudos prospetivos e randomizados são necessários a diferentes níveis: efeito terapêutico, segurança, perfil farmacodinâmico e farmacocinético, dosagem, formulações.